ama! É a experiência do Tabor... é um subir à Montanha!
Ora, não é possível descrever a beleza e o encanto deste ENCONTRO com Cristo, onde cada um (homem ou mulher) se sente agarrado pela Graça de Deus! Cada um/uma vive-O, saboreia-O, sente-O de maneira diferente.... sem o conseguir definir! Só mesmo fazendo a experiência! A organização humana, material e toda a dinâmica utilizada nos três dias são meios/estratégias que contribuem e proporcionam o verdadeiro ENCONTRO da pessoa com DEUS! Alguém dizia: "*A gente entra para o Cursilho sem querer entrar e sai sem querer sair*". É mesmo assim, é um Encontro que marca e que transforma a pessoa! Só dá para saber realmente o que é um Cursilho, quando se vive intensamente esta experiência de Deus! Fica um desafio para quem ainda não a fez: "*que a queira fazer*" e ficará a saber o que é viver um Cursilho!

O que é que se pede a um Cursilhista no contexto atual?
Quem faz um Cursilho de Cristandade inicia uma caminhada para toda a vida. Já dissemos que os três dias do Cursilho são uma experiência do Tabor seguindo-se o 4.º Dia, que não é o dia a seguir ao Cursilho, mas sim todos os dias da vida até ao encontro definitivo com Deus na eternidade. Ora, o 4.º Dia é a consequência desta experiência de ENCONTRO com Deus, é o descer do Tabor, da montanha para a planície da vida quotidiana num desafio muito grande: *ser fiel no Amor*. É um ficar com Ele para sempre e fazer o Seu anúncio àqueles que ainda não O encontraram! É isto que se espera de um Cursilhista no seu 4.º Dia, que anuncie com a mesma fé e entusiasmo este Senhor que encontrou no Cursilho e pelo qual foi tocado como fez a Samaritana depois de se encontrar com o Senhor ou como Maria Madalena em manhã de Ressurreição: "*Eu vi O Senhor*", contando o que viu e ouviu!
É este testemunho de fé que se espera do Cursilhista no seu "metro quadrado", ou seja, no ambiente onde trabalha, onde vive, onde convive ou se diverte... é neste "metro quadrado" que o Cursilhista deve ser agente de um ambiente saudável, sendo dinamizador de outros ambientes, propagando como fermento ao longo dos outros "metros quadrados" este ambiente saudável, que leve aos outros o Cristo que encontrou no Cursilho, tornando-se próximo dos próximos: dos amigos, dos conhecidos, dos companheiros de estudo e de trabalho.
O método de evangelização dos Cursilhos nasceu precisamente deste fervoroso desejo de amizade com Deus, da qual brota a amizade com os irmãos. Desde o início se compreendeu que só no âmbito de relacionamentos de amizade autêntica era possível preparar e acompanhar as pessoas no seu caminho, um caminho que parte da conversão, passa pela descoberta da beleza de uma vida levada na graça de Deus, e chega até à alegria de se tornar apóstolo na vida diária incentivando cada um a encaixar a "Alegria do Evangelho" na sua vida. O que se pretende é criar entusiásticos evangelizadores no "seu metro quadrado", transformando desse modo os ambientes, como nos lembrou o Papa João Paulo II em Ultreia Mundial:"*O Vosso Movimento pede-vos que sejais fermento na massa do mundo... atuando no mundo*"; "indo sempre mais além"e tendo a coragem de "*chegar a todas as periferias*", como nos pediu o Papa Francisco na Ultreia Europeia.

De que forma é que a Conceição, em concreto, procura assumir o seu compromisso na sua vida quotidiana?
Esta questão é provocadora... desafiadora! Mas claro, que vou responder com a maior naturalidade e sinceridade!
No encerramento do Cursilho, o Sr. Bispo, evocando o nome de cada um, diz: "*Cristo conta contigo*" e cada um responde com convicção e entusiasmo: "*E eu com a Sua Graça*". É isto o que Cristo me pede: que eu seja as Suas mãos, os Seus pés, a Sua boca, o Seu coração, nos meus ambientes! É este o meu compromisso com Cristo, não por ser "Cursilhista" mas por ser cristã. Sem dúvida alguma que o Cursilho me tornou melhor cristã, mais valente e decidida no meu testemunho de vida cristã; mais responsável e mais consciente do meu ser Igreja e da minha missão na Igreja e no Mundo! É este o meu compromisso para com a Igreja e para com o Mundo: "*estar ao serviço de...*" e, com a graça de Deus, tento ser fiel a este compromisso, através de uma vida atenta às necessidades dos que me rodeiam; tendo uma vida de oração, de renúncias e de empenhamento na minha ação apostólica na Diocese e na Paróquia e pelo testemunho de vida no meu "*metro quadrado*", procurando sempre fazer a "*diferença*", não porque sou melhor do que ninguém, mas para que, pelo meu agir, outros cheguem até Deus.
Em suma, a partir do meu Cursilho peguei no arado e jamais olhei para trás, procurando ser coerente, perseverante e fiel ao compromisso que tenho com Cristo, porque Ele... com a Sua graça, nunca me falta!

A nossa Diocese celebra este ano quarenta anos de existência. Consegue identificar os grandes protagonistas deste Movimento ao longo destes anos? Quantos Cursilhistas existem atualmente em Viana?
Não vou referir nomes porque muitos foram os grandes protagonistas do Movimento dos Cursilhos de Cristandade na nossa Diocese ao longo destes 40 anos. Refiro-me, contudo, sem dúvida, aos anteriores secretariados do MCC desta Diocese, pela forma entusiástica e convicta do seu trabalho pelo movimento expandindo-o sem nunca descurarem a fidelidade ao carisma fundacional do Movimento; lembro muitos sacerdotes e dirigentes, uns que já partiram para a Casa do Pai e muitos outros que ainda peregrinam connosco, pela sua disponibilidade e generosidade de vida para com o MCC; lembro todos os Cursilhistas que, com o seu entusiasmo e testemunho de vida, atraíram outros para Cristo e a ultima palavra, não a menos importante, vai para o nosso Bispo e os seus antecessores que passaram por esta Diocese, que sempre apoiaram este movimento quer pela presença quer pelas palavras de coragem, de entusiasmo e de convicção da importância e necessidade deste Movimento de Evangelização. A todos e a cada um na medida da sua disponibilidade e entrega, um reconhecido *Bem-Haja* em Deus!
Nestes 40 anos de existência da nossa Diocese, realizaram-se 150 Cursilhos (77 de Homens e 73 de Mulheres) fazendo um total de 4.853 de pessoas que fizeram a experiência de um Cursilho de Cristandade. E porque muitos já terminaram o seu 4.º Dia, encontrando-se já na Casa do Pai, existem atualmente na nossa Diocese 3.889 Cursilhistas.

© FILIPE SILVA

«O QUE FAZER MAIS? TALVEZ COMBATER ALGUNS PRECONCEITOS QUE EXISTEM EM RELAÇÃO A ESTE MOVIMENTO E QUE NÃO TÊM RAZÃO DE SER»

Sente que este movimento é devidamente valorizado por leigos e sacerdotes? O que se pode fazer mais?
Já vimos que o MCC, pelos seus bons frutos, é um Movimento que foi aprovado pela Igreja tendo em conta a sua finalidade e importância na Evangelização dos ambientes/pessoas e como tal, é um Movimento em movimento, como muitos outros Movimentos da Igreja, em que na sua essência está a inspiração do Espírito Santo, cada qual com o seu carisma específico, mas caminhando para a mesma meta.
Os Bispos Católicos, aquando da celebração dos 50 anos do MCC em Portugal, reconheceram em Nota Pastoral a necessidade do MCC na Evangelização que passo a citar "*não podemos deixar de ter presente os movimentos laicais que, na Igreja, mais se dedicam à evangelização e, entre eles, o Movimento dos Cursilhos de Cristandade, com o lugar que lhe compete e a experiência evangelizadora de que dão testemunho ao longo de 50 anos*".O Papa Francisco, em 2015, na Ultreia Europeia dos 70 anos de difusão do Movimento no mundo, frisou que: "*o ardente desejo de amizade com Deus dos Cursilhos ajudou milhares de pessoas em todo o mundo a crescer na vida de fé*".
Muitos de nós, leigos e sacerdotes, somos testemunhas disto mesmo, do valor deste Movimento na Igreja e no mundo: quantos Homens e Mulheres da nossa Diocese hoje trabalham ativamente em Igreja e são testemunho de Fé nos seus ambientes depois de terem passado por um Cursilho de Cristandade! Com certeza que muitos outros ainda não conseguiram chegar aqui! Nem tão pouco reconhecer a necessidade e importância deste Movimento e a sua atualidade na evangelização tão necessária nos mais diversos ambientes da nossa sociedade.
O que fazer mais? Talvez combater alguns preconceitos que existem em relação a este Movimento e que não têm razão de ser e pedir ao Espírito Santo que ilumine todos aqueles que, fazendo parte da Igreja, ainda não tiveram a graça de descobrir a verdadeira finalidade deste Movimento, reconhecendo-o como obra do Espírito Santo, desde o início até á realidade atual e, como tal, um instrumento necessário e precioso de evangelização para a mundo e para a edificação da Igreja como nos apelou o Papa Francisco em Ultreia Europeia: "*apelo à renovação do empenho evangelizador do Movimento dos Cursilhos de Cristandade que vivem uma hora de grande atualidade*"*!*

Entrevista de Renato Oliveira